

## ALERTA 1

### Sala de Situação Estadual de Enfrentamento às Arboviroses

A Sala de Situação para acompanhamento, monitoramento e avaliação das Arboviroses, estruturada a partir de recomendação da CIB, de 30 de maio de 2019 que tem composição bipartite, estabeleceu reuniões com periodicidade quinzenal ou mensal, de acordo com a situação epidemiológica e passará a divulgar comunicados de alertas para colaborar com análise epidemiológica dos casos de arboviroses e encaminhamentos oportunos, sendo este o primeiro.

No primeiro semestre de 2019 houve expressivo aumento de número de casos de dengue em todo o Estado, com registro de epidemias e grande número de óbitos confirmados nas regiões de Araçatuba, São José do Rio Preto e Bauru.

Os dados do levantamento entomológico de infestação do *Aedes aegypti* no período de julho a setembro de 2019, com participação de 614 municípios, indicam 109 municípios em situação de alerta e 04 municípios em situação de maior risco, de acordo com parâmetros do Ministério da Saúde.

O aumento da infestação é esperado nos próximos meses em razão das condições climáticas favoráveis, com aumento da temperatura e umidade.

O quadro abaixo apresenta o número de casos notificados, casos e óbitos confirmados entre a Semana Epidemiológica (SE) 01-40 (30.12.18 a 05.10.19) no SINAN.

ANO	CASOS	DENGUE	CHK	ZIKA	ZIKA gestantes
2019	NOTIFICADOS (SE 1-40)	666.915	4.644	3.161	1.510
	CONFIRMADO (SE 1-40)	379.524	224	68	7
	ÓBITOS (SE 1-40)	246	0	0	0

Fonte: SINAN – Dados atualizados em 07.10.2019

Informamos que a análise de dados do monitoramento da transmissão de dengue, no período de 08/09 a 05/10/2019, **indica possível transição da sazonalidade** com aumento no registro de casos prováveis de dengue nas seguintes regiões de saúde:

São Paulo, Alto Tietê, Franco da Rocha, Rota dos Bandeirantes, Grande ABC, Região serrana do Vale do Paraíba, Assis, Ourinhos, Polo Cuesta, Vale do Jurumirim, Região metropolitana de Campinas, Itapeva, Piracicaba, Baixa Mogiana, Mantiqueira, Itapetininga, Sorocaba, Barretos Norte, Jaú, Alta Anhanguera, Alta Mogiana, Três Colinas, Vale das Cachoeiras, Fernandópolis, Jales, Santa Fé do Sul, Alta Sorocabana, Extremo oeste Paulista.

Esta situação requer análise do cenário epidemiológico da localidade – de forma integrada, intersetorial – com discussão na sala de situação municipal, principalmente quanto à distribuição espaço-temporal dos casos no território e a comunicação imediata da notificação de casos suspeitos à equipe de controle de vetores municipal.